

Época Normal

Semestral

- ☐ 1ª Chamada
☐ 2ª Chamada

Anual

- 1ª Chamada ☐ 1º Teste ☐
2ª Chamada ☐ 2º Teste ☐

☐ Global

Época Recurso

☐

Época Especial

☒

Exame Especial

☐

Duração: 2 h 45 m

Tolerância: 15 minutos

☐ Com Consulta

☒ Sem consulta

Docente: Patrícia Rodrigues Quesado

Data: 2006 / 09 / 16

Notas:

- LER ATENTAMENTE O ENUNCIADO DE CADA EXERCÍCIO ANTES DE COMEÇAR A RESOLVER
- JUSTIFICAR TODOS OS CÁLCULOS
- CASO PRETENDA DESISTIR DEVERÁ ESCREVER NA FOLHA DE EXAME "DECLARO QUE DESISTO" E ASSINAR

NOME _____

N.º _____

Parte I (1,5 valores)

Para cada uma das seguintes questões, assinale a resposta correcta.

Por cada resposta correcta, o aluno obtém 0,5 valores; por cada resposta incorrecta o aluno obtém - 0,25 valores.

1 – Uma empresa que se dedica à construção de prédios de acordo com projectos de arquitectura fornecidos pelos clientes deve utilizar como método de acumulação de custos:

- O método de acumulação de custos directo
- O método de acumulação de custos indirecto
- O método das secções homogéneas
- O método ABC

2 – A despesa com combustíveis directa ou indirectamente:

- Nunca poderá ser incluída no custo de produção
- É sempre incluída no custo de produção
- Pode, em algumas situações, ser incluída no custo de produção
- Pode, em algumas situações, ser incluída no custo de produção mas apenas se for considerado custo fixo

3 – A implementação de um sistema de Contabilidade Analítica é de extrema importância para qualquer empresa pois permite-lhe:

- Controlar os custos por naturezas
- Elaborar orçamentos e fornecer elementos para a elaboração da Demonstração dos Fluxos de Caixa
- Valorizar os produtos fabricados, controlar os saldos de fornecedores bem como apurar os resultados anuais da actividade desenvolvida
- Controlar as condições internas de exploração e fornecer elementos de gestão
- Nenhuma das anteriores

Parte II (3 valores)

Diga se são verdadeiras ou falsas as seguintes afirmações e justifique devidamente cada resposta. **Caso não justifique a sua resposta o aluno terá cotação zero.**

- Na produção conjunta é indiferente o critério a utilizar quer no âmbito dos produtos principais quer no âmbito dos subprodutos e resíduos.
- A análise do ponto de equilíbrio é extremamente importante, no entanto, existem alguns pressupostos e limitações práticas que dificultam a sua utilização.

Parte III (4 valores)

A empresa “Leitão, Lda.” produz e vende o produto Chouriço. No início do mês apresentava as seguintes existências iniciais:

- Matérias-primas 125 Kg a 0,4 € cada
- Produto Acabado Chouriço 1 000 unidades a 40 € cada
- Produtos em Vias de Fabrico 500 unidades a 23,1 € cada (sendo 6 € de M.P., 13,5 € de MOD e 3,6 € de GGF, estando acabadas a 50%; 75% e 40%, respectivamente).

Durante o mês compraram-se 500 000 Kg de matérias-primas a 0,5 € o Kg, tendo sido requisitadas para a produção 416 125 Kg.

O Custo Primo do mês foi de 483 750 €, o Custo de Transformação de 414 700 €. Venderam-se 10 000 unidades do produto Chouriço a 50 € cada.

No final do mês as existências eram as seguintes:

- Matérias-primas 84 000 Kg
- Produto Acabado Chouriço 5 000 unidades
- Produtos em Vias de Fabrico 200 unidades, acabadas a 60 % em relação às MP, 80% em relação à MOD e 50% em relação aos GGF.

O critério valorimétrico utilizado é o **FIFO**.

Pedidos:

- a) Determine o custo industrial dos produtos acabados
- b) Determine o valor das existências finais
- c) Determine o custo industrial dos produtos vendidos
- d) Determine o custo primo dos produtos acabados

Parte IV (2,5 valores)

A empresa “Coríntias, Lda.” utiliza os custos teóricos na contabilização das operações internas. Para isso, calculou, para uma produção mensal de 3 000 unidades do produto C, a seguinte **ficha de custos teóricos**:

	Quantidade	Valor
Matérias-primas	9 000 Kg	45 000 €
Mão-de-Obra Directa	1 500 Hh	13 500 €
Gastos Gerais de Fabrico (*)	6 000 Hm	150 000 €

(*) Sendo 80% de carácter fixo.

Pedidos:

1. No mês de Fevereiro, a produção foi de 2 500 unidades e o consumo de matérias-primas ascendeu a 42 625 €, respeitando a um total de 7 750 kg. Perante este cenário, prenuncie-se sobre o desvio de quantidade da matéria-prima.
2. Sabendo que os custos com os Gastos Gerais de Fabrico totalizaram 144 750 €, no mês de Fevereiro, calcule o desvio total de GGF.
Nota: considere a mesma produção da alínea anterior.

Parte V (9 valores)

A empresa “Sabor Divinal, Lda.” dedica-se à fabricação de chocolates que agrupa em 2 linhas de produtos: chocolates em tablete e chocolates em fantasia.

O processo de fabrico pode descrever-se, de uma forma simplificada, como se segue:

1. Na secção de Mistura, juntam-se as matérias-primas cacau, manteiga de cacau, açúcar e leite. A massa assim obtida, depois de batida, passa para um tanque onde fica em repouso.
2. Passadas 10/12 horas, a massa é transferida para a secção de Fabrico-Linha 1 onde, através de um processo de moldagem, se obtêm os vários produtos.
3. Na secção de Embalagem, os chocolates são acondicionados e rotulados.

Dados do mês de Janeiro de 2006:

1. Existências iniciais:

		Critério de Valorimetria
Cacau	2 000 Kgs a 2 €/Kg	Custo Médio
Manteiga de Cacau	200 Kgs a 4 €/Kg	LIFO
Açúcar	400 Kgs a 0,70 €/Kg	Custo Médio
Leite	100 Litros a 0,80 €/lt	LIFO
Chocolates em tablete	500 Kgs a 7,75 €/Kg	FIFO
Chocolates em fantasia	200 Kgs a 7,80 €/Kg	FIFO
Chocolates em tablete em curso de fabrico	2 000 €	
Chocolates em fantasia em curso de fabrico	1 200 €	

2. Compras do mês:

Cacau	1 000 Kgs a 2,24 €/Kg
Manteiga de Cacau	500 Kgs a 3,90 €/Kg
Açúcar	300 Kgs a 0,77 €/Kg
Leite	400 Litros a 0,85 €/lt

3. Consumo de matérias-primas:

	Chocolate em tablete (por Kg)	Chocolate em fantasia (por Kg)
Cacau	0,35 Kg	0,19 Kg
Manteiga de Cacau	0,05 Kg	0,05 Kg
Açúcar	0,08 Kg	0,14 Kg
Leite	0,1 Litro	0,06 Litro

4. Existências finais:

Cacau	?
Manteiga de Cacau	?
Açúcar	?
Leite	?
Chocolates em tablete	100 Kgs
Chocolates em fantasia	650 Kgs
Chocolates em tablete em curso de fabrico	3 932,80 €
Chocolates em fantasia em curso de fabrico	1 730,20 €

5. Produção Acabada:

Chocolates em tablete = 2 000 Kgs;

Chocolates em fantasia = 3 000 Kgs (dos 3 000 Kgs produzidos, 50 apresentavam defeito de fabrico considerado normal).

6. Para além das secções principais de produção, existem ainda as secções auxiliares de Manutenção e Controlo da Qualidade e as secções principais de Administração e Comercial. Os custos de todas as secções são apresentados na tabela seguinte:

	Manutenção	Controlo Qualidade	Mistura	Fabrico- Linha 1	Embalag.	Admin.	Comercial
Custos directos	2 505,50 €	3 520 €	6 919 €	17 430 €	6 625,50 €	19 600 €	6 076 €

7. Durante o mês de Janeiro de 2006, a actividade das secções foi a seguinte:

- A Manutenção trabalhou um total de 800 Horas máquina, fornecendo 100 Hm à Mistura, 500 Hm ao Fabrico-Linha 1, 120 Hm à Embalagem e 80 Hm ao Controlo da qualidade;
- O Controlo da Qualidade trabalhou um total de 400 Horas homem, fornecendo 10 Hh à Manutenção, 80 Hh à Mistura, 100 Hh ao Fabrico-Linha 1 e 210 Hh à Embalagem;
- A Mistura distribui os seus custos em função das Horas máquina trabalhadas, que totalizaram 2 000 Hm, das quais 800 foram dedicadas aos chocolates em tablete e o restante aos chocolates em fantasias;
- A Fabrico-Linha 1 distribui os seus custos em função das Horas homem trabalhadas, que totalizaram 4 000 Hh, das quais 1 600 foram dedicadas aos chocolates em tablete e o restante aos chocolates em fantasia;
- A secção de Embalagem distribui os seus custos em função da seguinte percentagem: 40% para os Chocolates de Tablete e 60% para os Chocolates de Fantasia.
- A secção Comercial distribui os seus custos em função das quantidades vendidas;
- Por último, a secção de Administração distribui os seus custos em função do valor das vendas.

8. A empresa comercializa os chocolates em tabletes por 12,5 €/Kg e os chocolates em fantasias por 16,00 €/Kg. Os produtos defeituosos são aproveitados para fazer chocolate granulado, que é vendido a 7 €/Kg, para o efeito, são submetidos a um tratamento adicional que implica um custo de 1 € por Kg.

Pedido:

Contabilize todas as operações do período utilizando a classe 9, pressupondo a utilização do **Sistema Duplo Contabilístico**.

Repartição dos custos pelas secções:

	Manut.	Controlo Qualidade	Mistura	Fabrico- Linha 1	Embal.	Administr.	Comercial	Total
Rep. Primária								
Reembolsos								
Manutenção								
C Qualidade								
Total Reembol								
Custo Global								
Unidades Obra								
Custo unitário								

91 - Contas Reflectidas

911 – EI Reflectidas

913 – Compras Reflectidas

914 – EF Reflectidas

916 – Custos Reflectidos

917 - Proveitos Reflectidos

918 – Resultados Reflectidos

92 – Reclassificação de Custos

921 – Custos Industriais

922 – Custos não Industriais

93 - Armazéns

931 - Armazém MP - Cacau

932 Armazém MP – Manteiga de Cacau

933 – Armazém MP - Açúcar

934 – Armazém MP - Leite

935 – Armazém PA – Choc. Tablete

936 – Armazém de PA – Choc. Fantasia

937 – Armazém de PVF – Choc. Tablete

938 – Armazém de PVF – Choc. Fantasia

939 – Armazém de Produtos Defeituosos

94 – Custo das Secções
941 – Secção de Manutenção

942 – Secção de Cont. Qualidade

943 – Secção de Mistura

944 – Secção de Fabrico-Linha 1

945 – Secção de Embalagem

946 – Secção de Administração

951 – Secção Comercial

95 - Produção
951 – Chocolates Tablete

952 – Chocolates Fantasia

98 - Resultados
981 – Resultados – Choc. Tablete

982 – Resultados – Choc. Fantasia

Bom trabalho!